

Documentos falsos teriam sido inseridos na prestação de contas e o abrigo de animais estaria em condições precárias, apesar do valor recebido. Além disso, um veículo adquirido com recursos estaria sendo usado para fins pessoais e políticos da vereadora que solicitou a verba.

O dinheiro foi destinada à compra de suprimentos e a melhoria das condições do abrigo, mas a Polícia Civil percebeu que nenhuma melhoria aparentava ter sido feita no local e os gastos relativos à alimentação dos animais não corresponderiam ao valor usado para alimentá-los .

As diligências realizadas pela Decor visam coletar mais provas para fortalecer o inquérito. A operação também busca identificar os envolvidos e suas respectivas responsabilidades, para garantir o ressarcimento dos valores desviados.